

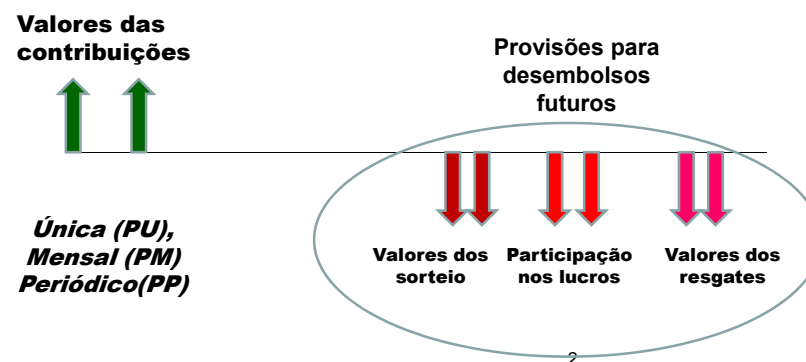
TEMA 02.01. Contabilidade Capitalização

Profa. Dra Joanília Cia

1



Visão Geral do Negócio de Capitalização



Visão Geral do Negócio de Capitalização

• Títulos de Capitalização:

- Garantem ao subscritor a constituição de um capital mínimo perfeitamente determinado e pago em moeda corrente em um prazo máximo estabelecido.
- Podem prever sorteios e/ou a participação dos subscritores nos lucros da Sociedade de Capitalização.
- Deve haver cláusula prevenindo a atualização monetária dos valores inerentes ao contrato.
- Podem ser pré-impressos, de negociação em massa.

• Valor da contribuição - componentes:

- **Quota de capitalização** (resgate atualizado)
- **Quota de sorteio** (valor sorteado): A massa de subscritores (para os títulos de capitalização) forma um fundo chamado de “Fundo de Sorteio”, em que haverá um ou mais subscritores sorteados que vão captar parte ou todo o fundo.
- **Quota de carregamento** (Despesas Administrativas)

3



Visão Geral do Negócio de Capitalização

Desembolsos futuros- Passivo - Provisões

Técnicas

VALORES DOS SORTEIOS

- Provisão para Sorteios a Realizar
- Provisão de Sorteios a Pagar

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

- Provisão para Participação nos Lucros de Títulos Ativos
- Provisão para Participação nos Lucros de Títulos Inativos

VALORES RESGATÁVEIS

- Provisão Matemática para Resgate
- Provisão para Resgate de Títulos

OUTROS GASTOS PREVISTOS

- Provisão Administrativa
- Provisão para Contingências



Legislação e regras contábeis das entidades de capitalização..

Legislação Contábil - Capitalização

- Cabe à **Susep** expedir as normas gerais de contabilidade a serem observadas pelas sociedades
- A escrituração das operações deve obedecer às normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e pela Resolução nº 750/93, do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, no que não contrariem as disposições contidas neste Plano Contábil.
- Registram-se as receitas e despesas no período em que elas ocorrem, observado o regime de **competência**.

Legislação Contábil - Capitalização

- **Circular Susep no 464, de 1. de março de 2013 (430/12)**
- Obrigatório para:
 - I - entidades abertas de previdência complementar;
 - **II- sociedades de capitalização;**
 - III - sociedades seguradoras; e
 - IV - resseguradores locais.

Demonstrações Obrigatórias

- Relatórios
 - Relatório da Administração,
 - Balanço Patrimonial,
 - Demonstração do Resultado do Período,
 - Demonstração de Resultado Abrangente
 - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido,
 - Demonstração dos Fluxos de Caixa,
 - Notas Explicativas
 - relatório do auditor independente

Demonstrações

- O exercício social coincidirá com o ano civil e a data de seu encerramento, 31 de dezembro
- Demonstrações publicadas:
 - Individuais : publicadas até o dia 28 de fevereiro de acordo com CPC/SUSEP
 - Consolidada: Publicadas até 15 de março de acordo com IFRS

9

Critérios de Reconhecimento de Receitas e Despesas Regime de Competência

Refere-se ao momento do registro das receitas e despesas:

- | REGIME DE COMPETÊNCIA | | REGIME DE CAIXA |
|---|---|--|
| • A Receita é gerada no momento em que ocorrem, não importando se foi recebida ou não. | ↔ | – A Receita é aquela efetivamente recebida (entrada de dinheiro-encaxe) |
| • A Despesa é reconhecida no momento em que ocorrem, independentemente do seu pagamento | ↔ | – A Despesa é aquela efetivamente paga dentro do exercício (saída de dinheiro – desembolso) |
| • As receitas (contribuições) e despesas (provisões sorteios, capitalização) DEVEM, SER CONTABILIZADO AO LONGO DA VIGÊNCIA DA OPERAÇÃO
(Permitido pela contabilidade de seguradoras) | ↓ | Não é aceito oficialmente pela legislação |

Profa. Joaniia Cia

10

Regime de Competência – Reconhecimento das receitas

As receitas decorrentes de contribuições e a constituição das correspondentes provisões técnicas normalmente devem ser registradas quando do recebimento das contribuições,

11

Regime de Competência Desembolsos futuros - Passivo – Provisões Técnicas

- **VALORES RESGATÁVEIS**
- **Provisão Matemática para Resgate**
 - Deve ser calculada para cada título que estiver em vigor ou suspenso durante prazo previsto em nota técnica atuarial, devendo ser constituída no mês do efetivo pagamento pelo subscritor
- **Provisão para Resgate de Títulos**
 - Deve ser constituída a partir da data do evento gerador do resgate até a data de efetivo recebimento do valor resgatado pelo titular, nas modalidades a seguir:
 - Títulos vencidos
 - Títulos antecipados

Regime de Competência

Desembolsos futuros - Passivo – Provisões Técnicas

- **VALORES DOS SORTEIOS**
- **Provisão para Sorteios a Realizar**
 - Deve ser constituída para cada título cujos sorteios já tenham sido custeados, mas que, na data da constituição, ainda não tenham sido realizados.
- **Provisão de Sorteios a Pagar**
 - Deve ser constituída para todos os títulos já sorteados e ainda não pagos



Regime de Competência

Desembolsos futuros - Passivo – Provisões Técnicas

- **PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS**
- **Provisão para Participação nos Lucros de Títulos Ativos**
 - Deve ser constituída para cada título em vigor, ou suspenso durante prazo previsto em nota técnica atuarial, que tenha adquirido direito a participação nos lucros, conforme definido nas características do plano.
- **Provisão para Participação nos Lucros de Títulos Inativos**
 - Deve ser constituída para o título adquirido que tenha valor de participação nos lucros, nas modalidades a seguir:
 - títulos vencidos
 - títulos cancelados.



Regime de Competência

Desembolsos futuros - Passivo – Provisões Técnicas

- **OUTRAS DESPESAS PREVISTAS**
- **Provisão Administrativa**
 - Deve ser constituída para cobrir despesas administrativas do plano, sendo calculada conforme metodologia aprovada em nota técnica atuarial
- **Provisão para Contingências**
 - Deve ser constituída para cobrir eventuais insuficiências relacionadas aos sorteios realizados e à remuneração dos títulos, bem como para distribuição de bônus, sendo calculada conforme metodologia aprovada em nota técnica atuarial.



Plano de Contas - Capitalização

- O Plano Contábil classifica as contas contábeis em contas do Ativo, iniciadas pelo número 1 (um), contas do Passivo, iniciadas pelo número 2 (dois), e contas de Resultado, iniciadas pelo número 3 (três).
- 1- Ativo
- 2-Passivo
- 3-Resultado



Plano de Contas - Capitalização

1. Como forma de segregar as operações, as contas do Ativo estão subdivididas em **Circulante (11)**, **Não Circulante (12)** e **Compensação (19)**.
2. As contas do Passivo são subdivididas em **Circulante (21)**, **Não Circulante (22)**, **Patrimônio Líquido (24)** e **Compensação (29)**.
3. As contas de Resultado são subdivididas em **Capitalização (34)**, **Despesas Administrativas (35)**, **Resultado Financeiro (36)**, **Resultado Patrimonial (37)**, **Ganhos e Perdas com Ativos não Correntes (38)** e **Impostos e Participações sobre o Resultado (39)**.

17



Elenco de Contas – Capitalização - ATIVO E PASSIVO

1 - ATIVO	2 - PASSIVO E PL
1 - CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE	2 - CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE
11 - CIRCULANTE:	21 - CIRCULANTE:
111 – Disponível;	211 – Contas a Pagar;
112 – Aplicações;	211 – Contas a Pagar- Obrigações a Pagar
113 – Crédito das Operações;	211 – Contas a Pagar- Impostos e Encargos Sociais a Recolher
	211 – Contas a Pagar- Empréstimos e Financiamentos
114 – Títulos e Créditos a Receber;	211 – Contas a Pagar- Outras Contas a Pagar
Títulos e Créditos a Receber	212 – Débitos de Operações com Seguros e Resseguros;
Empréstimos	213 – Débitos de Operações com Previdência;
Créditos Tributários e Previdenciários	214 – Débitos de Operações de Capitalização;
Outros Créditos	215 – Depósito de Terceiros;
(-) Provisões para Risco de Crédito	216 – Provisões Técnicas – Seguros e Resseguros;
115 – Outros Valores e Bens;	217 – Provisões Técnicas – Previdência Complementar;
116 – Empréstimos e Depósitos Compulsórios;	218 – Provisões Técnicas – Capitalização;
117 – Despesas Antecipadas;	218 – Provisões Técnicas – Capitalização- Provisão para resgate
12 - NÃO CIRCULANTE:	218 – Provisões Técnicas – Capitalização- Provisão para sorteio
121 – Realizável a Longo Prazo;	218 – Provisões Técnicas – Capitalização- Provisão para participação
122 – Investimentos;	218 – Provisões Técnicas – Capitalização- Outras provisões técnicas
123 – Imobilizado;	219 – Outros Débitos;
124 – Intangível;	22 - NÃO CIRCULANTE:
125 – Diferido;	222 – Débito das Operações;
	223 – Provisões Técnicas – Seguros e Resseguros;
	224 – Provisões Técnicas – Previdência Complementar;
	225 – Provisões Técnicas - Capitalização;
	228 – Outros Débitos;
	24 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO
	241 – Patrimônio Líquido;
	Capital Social
	Reservas de Capital
	Reservas de Lucro
	Ajuste de Avaliação Patrimonial
	Lucros ou Prejuízos Acumulados

Profa. Joanília Cia

18



Elenco de Contas – Capitalização - RESULTADO

3 – Resultado	
34 – OPERAÇÕES DE CAPITALIZAÇÃO:	35 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS:
341 – Receita Líquida com Títulos de Capitalização;	351 – Despesas com Pessoal;
341 – Receita Líquida com Títulos de Capitalização- Arrecadação com títulos de capitalização- Título;	352 – Despesas com Serviços de Terceiros;
341 – Receita Líquida com Títulos de Capitalização- Arrecadação com títulos de capitalização- Devolução e cancelamento com títulos de capitalização	353 – Despesas com Localização e Funcionamento;
341 – Receita Líquida com Títulos de Capitalização- Variação da provisão para resgate	354 – Despesas com Publicidade e Propaganda;
341 – Receita Líquida com Títulos de Capitalização- Variação da receita diferida - títulos de capitalização	355 – Despesas com Tributos;
342 – Variação das Provisões Técnicas;	356 – Despesas com Publicações;
342 – Variação das Provisões Técnicas- Resultado com provisões para contingências - resgates	357 – Despesas com Donativos e Contribuições;
342 – Variação das Provisões Técnicas- Resultado com outras provisões técnicas	358 – Outras Despesas Administrativas;
Variação de provisão para contingências - insuficiência sorteios	359 – Despesas Administrativas do Convênio DPVAT;
Variação de provisão para contingências - bônus	
Variação de provisão para despesas administrativas	
Variação de provisão para complementação de sorteios	36 – RESULTADO FINANCEIRO:
Variação de provisão para distribuição de bônus	361 – Receitas Financeiras;
Variação de outras provisões técnicas	362 – Despesas Financeiras;
343 – Resultado com Sorteios;	362 – Despesas financeiras com provisões técnicas – capitalização
343 – Resultado com Sorteios- Variação da provisão para sorteios	37 – RESULTADO PATRIMONIAL:
343 – Resultado com Sorteios- Despesas com títulos sorteados	371 – Receitas Patrimoniais;
344 – Custo de Aquisição	372 – Despesas Patrimoniais;
344 – Custo de Aquisição- Despesas de corretagem	38 – GANHOS E PERDAS COM ATIVOS NÃO CORRENTES:
344 – Custo de Aquisição- Despesas de custeamento de vendas	381 – Resultado na Alienação de Bens do Ativo Permanente;
344 – Custo de Aquisição- Variação dos custos de aquisição diferidos -	382 – Resultado de Outras Operações;
345 – Outras Receitas e Despesas Operacionais.	383 – Redução ao Valor Recuperável;
	39 – IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES SOBRE O RESULTADO:
	391 – Impostos e Contribuições;
	392 – Participações sobre o Resultado.

Profa. Joanília Cia

19



Passos do Processo de Registro dos Eventos Contábeis em Capitalização

- 1 – Identificar os eventos a serem registrados:

- I. Emissão do título de capitalização
- II. Pagamento de Sorteio
- III. Atualização Monetária das Provisões técnicas
- IV. Resgate do Título

- 2 – Analisar quais **contas** foram alteradas com o evento(+/-)

1 - ATIVO	2 - PASSIVO E PL
111 – Disponível;	211 – Contas a Pagar;
113 – Crédito das Operações;	214 – Débitos de Operações de Capitalização;
	218 – Provisões Técnicas – Capitalização; (Resgate, Sorteio, participação nos lucros, Outras)
3 – Resultado	
34 – OPERAÇÕES DE CAPITALIZAÇÃO:	
341 – Receita Líquida com Títulos de Capitalização;	
342 – Variação das Provisões Técnicas;	
343 – Resultado com Sorteios;	
344 – Custo de Aquisição	
345 – Outras Receitas e Despesas Operacionais.	
36 – RESULTADO FINANCEIRO:	
362 – Despesas Financeiras;	

- 3- Efetuar contabilização

Profa. Joanília Cia

